

Projeto Voto de Saudação N.º 264/XV/1.^a

Pela celebração do 100.º aniversário da Casa do Alentejo

Em 1923, um grupo de notáveis alentejanos – comerciantes, farmacêuticos, homens de vários ofícios, como por exemplo barbeiros, que tinham vindo do Alentejo para Lisboa – constituiu a Casa do Alentejo formalizada juridicamente a 10 de Junho, data em que se celebra a sua fundação.

A Casa do Alentejo está instalada na Rua Portas de Santo Antão, 58, em Lisboa, local que é desde 1932 a sede da Associação Regionalista Alentejana, fundada com o objetivo de responder à vontade de reunir na baixa lisboeta uma “colónia alentejana em Lisboa”.

Definitivamente instalada em um antigo palácio dos finais do século XVII, o edifício sofreu profundas alterações no princípio do século XX, pelas mãos do arquiteto Silva Júnior que o transformou no edifício único e incrível, arquitetonicamente bastante apreciado, hoje considerado Imóvel de Interesse Público.

Foi ali que funcionou o primeiro casino de Lisboa, antes dos jogos de fortuna e de azar terem sido proibidos por Salazar. Mas, com o passar dos anos, aumentaram a atividade cultural, recreativa e assistencial ao serviço dos alentejanos, criaram grupos corais, promoveram bailes de domingo, organizaram apresentação de livros e mostras de artesanato, quase sempre com a colaboração de autarquias do Alentejo.

Com a criação de uma “Biblioteca social” de apoio à educação, cultura e lazer, dinamizaram a leitura de livros e de jornais junto daqueles que não podiam adquiri-los. Desde então, tem sido habitual receberem doações de livros por parte de entidades e pessoas individuais.

Ao longo dos últimos 100 anos, a Casa do Alentejo revelou-se fundamental na promoção e defesa da região alentejana, através do desenvolvimento de inúmeras e diversificadas atividades que constituem um valioso “contributo para a dinamização, promoção e preservação da cultura alentejana, atuando como espaço cultural polivalente onde acolhe várias vertentes, tais como, apresentações de livros, sessões de poesia, exposições temporárias, conferências temáticas, semanas gastronómicas, concursos nas áreas das artes plásticas, letras e fotografia, exposições de artesanato, semanas dedicadas aos

concelhos do Alentejo, tardes culturais aos sábados e bailes sociais aos domingos” (<https://casadoalentejo.pt/historia>).

A Casa do Alentejo também é um ponto de encontro para a gastronomia desta região do país, onde se podem provar algumas das melhores iguarias alentejanas. O Restaurante da Casa do Alentejo ocupa duas salas de grande beleza, uma ornamentada com painéis de azulejos da autoria de Jorge Colaço (início do séc. XX), a outra revestida com painéis de azulejos do antigo palácio do século XVII.

Prova da sua importante atividade centenária é a concessão de louvores e condecorações, entre os quais se destacam: (i) Em 29 de Julho de 1939, o agraciamento com o “Grau de Oficial da Ordem de Benemerência” atribuído pelo Ministério da Educação Nacional; (ii) Em 30 de Setembro de 1970, a concessão do “Diploma de Federada”, atribuído pela Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio; (iii) Em 1991, a atribuição do estatuto de “Pessoa Colectiva de Utilidade Pública”, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77.

“Por Amor ao Alentejo” é o mote de um vasto programa cultural organizado pela Casa do Alentejo para celebrar o centenário da instituição, como demonstração da sua vitalidade como polo cultural, social, económico, gastronómico e associativista.

A Comissão de Honra destas celebrações é composta por cem personalidades e entidades distintas e tem o alto patrocínio de Sua Exa. o Presidente da República.

Assim, a Assembleia da República evoca os 100 anos da Casa do Alentejo e saúda todos os seus dirigentes e associados, registando o contributo desta instituição para o desenvolvimento e promoção social e cultural da região alentejana e dos alentejanos na cidade de Lisboa.

Palácio de São Bento, 15 de Fevereiro de 2023

As(Os) Deputadas(os),

Joaquim Miranda Sarmento

Maria Emília Apolinário

Alexandre Poço

Carla Madureira



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Cláudia Bento
Fernanda Velez
Guilherme Almeida
João Prata
Inês Barroso
João Barreiras Duarte
Cristiana Ferreira
Firmino Marques
João Montenegro
Paulo Rios de Oliveira
Pedro Melo Lopes
Rui Vilar
Cláudia André
Ricardo Batista Leite
José Silvano
Isabel Meirelles
Duarte Pacheco
Lina Lopes
Tiago Moreira de Sá
Pedro Roque
Joana Barata Lopes
António Prôa
Alexandre Simões
Sónia Ramos